

LEI Nº 410/ 2006.

**APROVA O PLANO DECENAL MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE ENTRE FOLHAS E DÁ OUTRAS
PROVIDENCIAS.**

O povo do Município de Entre Folhas, Estado de Minas Gerais, por Seus representantes na Câmara Municipal aprova, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Decenal Municipal de Educação de Entre Folhas, constante do documento anexo.

Art. 2º - O Município de Entre Folhas, através de Comissão específica, a ser oficialmente constituída, procederá a avaliações periódicas da implementação do Plano Decenal Municipal de Educação.

Parágrafo Único - A primeira avaliação realizar-se-á no segundo semestre do primeiro ano de vigência desta lei. O Poder Legislativo, por intermédio da Comissão de Educação, acompanhará a execução do Plano Decenal Municipal de educação.

Art. 3º - O Poder Executivo Municipal empenhar-se-á na divulgação deste Plano e na progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade Entrefolhense o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Entre Folhas, 25 de maio de 2006.

AILTON SILVEIRA DIAS
Prefeito Municipal

ENTRE FOLHAS – MINAS GERAIS

**PLANO DECENAL
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

2006/2015

“A Educação é um ato de amor e, portanto, um ato de coragem. Não pode temer o debate, a análise da realidade; não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa. A aprendizagem passa também pela sofrida dor da produção. Fazer e refazer gera angústia, insatisfação, medo, mas tudo isso acompanhado de um desejo muito grande de superar essa limitação. Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Nós nos educamos em comunhão mediatizados pelo mundo.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – PMDE.	
I.	
INTRODUÇÃO – PMDE.	
1.1 BREVE HISTÓRICO DO PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO DE ENTRE FOLHAS.	
1.11 CONTEXTO NACIONAL.	
1.12 CONTEXTO ESTADUAL.	
1.13 CONTEXTO MUNICIPAL	
1.2 PRESSUPOSTOS DO PLANO.....	
1.2.1 PRESSUPOSTOS POLÍTICO – INSTITUCIONAIS.	
1.2.2 PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS.	
1.2.3 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS.	
1.3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	
1.3.1 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA.	
1.3.2 ATIVIDADES ECONÔMICAS.	
1.3.3 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.	
1.3.4 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO.	
II.	
DESENVOLVIMENTO.	
2.1 DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO.	
2.1.1 DADOS GERAIS.	
2.1.2 EDUCAÇÃO INFANTIL.	
2.1.3 ENSINO FUNDAMENTAL.	
2.1.4 ENSINO MÉDIO.	
2.1.5 FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.	
2.1.6 FINANCIAMENTO E GESTÃO.	
2.2 OBJETIVOS E METAS.	
III. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMDE.	
IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.	
V. EQUIPE DE ELABORAÇÃO.....	
VI. EQUIPE DE REDAÇÃO.....	

Participamos de uma etapa de grande importância para o município de Entre Folhas, que foi a Construção do Plano Municipal Decenal de Educação. Com a participação da população, de toda Comunidade Escolar, colocando os objetivos e metas a serem alcançados na educação nos próximos dez anos, ampliamos nossos horizontes na busca de uma melhor qualidade de vida e educação para nossas crianças.

“ Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da Escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da Escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Não importa a imensidão do projeto a que nos propomos a realizar, importante é o tamanho da vontade para vencer.

Ângela Pereira Ferreira
Secretária de Educação

1.1 BREVE HISTÓRICO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ENTRE FOLHAS

1.1.1 CONTEXTO NACIONAL

A instalação da República no Brasil e o surgimento das primeiras idéias de um plano que tratasse da educação para todo o território aconteceram simultaneamente. A medida que o quadro social, político e econômico do início deste século se desenhava, a educação começava a se impor como condição fundamental para o desenvolvimento do país. Havia grande preocupação com a instrução, nos seus diversos níveis e modalidades. Nas duas primeiras décadas, as várias reformas educacionais ajudaram no amadurecimento da percepção coletiva da educação como um problema nacional.

Em 1932, educadores e intelectuais brasileiros lançaram um manifesto ao povo e ao governo, que ficou conhecido como "**Manifesto dos pioneiros da educação**". Propunham a reconstrução educacional, de grande alcance e de vastas proporções...um plano com sentido unitário e de bases científicas...". O documento teve grande repercussão e motivou uma campanha que resultou na inclusão de um artigo específico na Constituição Brasileira de 16 de julho de 1934 sobre a necessidade de elaboração de Plano Nacional de educação.

Todas as constituições posteriores, com exceção de carta de 1937, incorporaram implícita ou explicitamente, esta idéia e havia, subjacente, **o consenso de que o plano devia ser fixado por lei.**

Esta idéia, entretanto, não se concretizou, apesar das iniciativas tomadas em 1962 e 1967.

Somente com a **Constituição Federal de 1988**, cinquenta anos após a primeira tentativa oficial, ressurgiu a idéia de um plano nacional de longo prazo, com força de lei, capaz de conferir estabilidade às iniciativas governamentais na área de educação.

Entre 1993 e 1994, após a conferência Mundial de educação em Jontiem, **Plano Nacional de educação para todos**, num amplo processo democrático coordenado pelo MEC. O plano foi aprovado no final do governo Itamar Franco e esquecido pelo governo que o sucedeu.

Em 1996, é aprovada a segunda LDBEN - Lei 9.394/96, que insiste na necessidade de elaboração de um plano nacional em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação. Estabelece, com duração de dez anos, para reger a educação na Década da Educação. Estabelece, ainda, que a União encaminhe o plano ao Congresso Nacional, um ano após a publicação da citada lei, com diretrizes e metas para todos os níveis e modalidades de ensino.

Em fevereiro de 1998, chega à Câmara dos Deputados dois projetos de Lei visando à instituição do Plano Nacional de Educação **PNE**, e que estabelece a obrigatoriedade dos estados e municípios elaborarem e submeterem à apreciação e aprovação do Poder Legislativo correspondente a proposta de um Plano Decenal próprio.

Quatro premissas orientaram a elaboração do PNE:

- 1- Educação como direito de todos;
- 2- Educação como fator de desenvolvimento social e econômico do país;
- 3- Redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e a permanência, como sucesso, na educação pública;
- 4- Democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais.

Os objetivos estabelecidos pelo Plano de Educação são:

Elevação do nível de escolaridade da população.

Melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis e modalidades.

Redução de desigualdades sociais e regionais.

Democratização da gestão do ensino.

Considerando a escassez de recursos, o PNE/01 estabeleceu as seguintes prioridades:

- A) Garantia do Ensino Fundamental obrigatório de nove anos a todas as crianças de 6 a 14 anos.
- B) Garantia de Ensino Fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram.
- C) Ampliação do atendimento nos demais níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Médio e a Educação Superior.
- D) Desenvolvimento de sistemas de informação e de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino.

1.1.2 CONTEXTO ESTADUAL

Mais uma vez Minas faz a diferença. Embora a recomendação legal da LDB/96, no seu Art. 10 seja: “Os Estados incumbir-se-ão de (...) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos municípios”, a Secretaria de Estado da Educação, em respeito à autonomia dos municípios, enquanto entes federados autônomos, e à política Cooperação- Mútua – iniciada neste Estado na década de 90- optou por sugerir, de comum acordo com a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, seção MG – UNIDIME/MG, um percurso crítico de planejamento, a partir de uma determinada filosofia de trabalho e de trilhas consideradas mais eficazes na construção democrática dos planos Decenais de Educação de Minas Gerais.

Tal percurso pressupôs que os municípios traçassem ao mesmo tempo que o Estado e em **ação articulada** com o Plano Nacional (e Estadual de Educação), diretrizes e objetivos gerais para a Educação e, em **ação autônoma**, elaborassem, a partir de um amplo diagnóstico, os objetivos, metas e ações específicas que respondessem às expectativas, os objetivos, metas e ações e específicas que respondessem às expectativas de cada um dos seus níveis e modalidades de ensino.

Esta proposta representa o reflexo de idéias e vindas de discussões entre os atores mais relevantes, envolvidos no processo, durante um tempo de pré-planejamento. Pode-se ainda dizer que ela espelha, um **modo de se acreditar no planejamento como processo democrático, baseado no diálogo e na troca de experiências, a partir dos dados da realidade.**

Seguindo essa orientação, e com o devido cuidado para que os Planos Municipais não corram o risco de ficar apenas no desejo, como tantos outros, a SEE/MG orientou Entre Folhas e os demais 852 (oitocentos e cinquenta e dois) municípios mineiros, na elaboração de nossos respectivos planos, oferecendo-nos **apoio técnico para a construção democrática e científica do Plano**, inclusive através de um “Atlas da Educação de Minas Gerais”, elaborado pela Fundação João Pinheiro, contendo todos os dados necessários ao diagnóstico da educação municipal.

Desse modo, em Minas Gerais, Estado e municípios construímos **em bases pactuadas e negociadas e em tempo único** os nossos respectivos Planos Decenais de Educação, de forma articulada com o Plano Nacional e de acordo com nossas demandas e vocação histórico-sociais.

Os objetivos a serem contemplados pelo **Plano Estadual de Educação – PEE/MG**

Já se encontram explicitados no **Art. 204 da Constituição Estadual – CE/89** e são os seguintes:

- I-erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - melhoria da qualidade do ensino;
- IV - formação para o trabalho;
- V - promoção humanística, científica e tecnológica.

Além destes objetivos, a SEE já anunciou, através, inclusive, de políticas já implantadas, algumas das **prioridades do PEE/MG**. Entre elas ressaltamos:

- A racionalização e modernização da administração do sistema;
- A ampliação e melhoria do Ensino Fundamental;
- A universalização e melhoria do ensino Médio;
- A adequada atenção a Educação de Jovens e Adultos;
- A progressiva ampliação do tempo de permanência, com sucesso, na educação pública, com a promoção da equidade;
- A valorização e formação continuada dos profissionais da educação;
- A democratização da gestão do ensino público;
- A manutenção de programas existentes e aprovados;
- A ouvidoria educacional;
- O fortalecimento do regime de colaboração entre Estado e os municípios.

1.1.3 CONTEXTO MUNICIPAL

A Lei Orgânica do Município de Entre Folhas, em seu Art. 122, estabelece ... A cerca do PME que: “o Poder Executivo submeterá à aprovação da câmara Municipal, no prazo de 180(cento e oitenta) dias, contados da vigência desta lei, projetos de lei sobre”:

I-A Organização da gestão democrática do ensino público municipal,

II-O Conselho Municipal de Educação;

III-O Plano Municipal de Educação, anual e plurianual;

“IV - O Município elaborará plano de emergência para construção, ampliação reforma e manutenção de escolas públicas municipais, o qual deverá ser apreciado pela Câmara Municipal;”

ENTRE FOLHAS dedica-se a esta empreitada, comprometendo-se, dentro de seus limites – legais financeiros e técnicos – a cumprir as suas prioridades elencadas.

Os objetivos gerais do PDME de ENTRE FOLHAS são os mesmos Plano Nacional de Educação e os seus objetivos específicos podem ser enunciados a partir dos **desafios por ele colocados aos municípios:**

- * ampliação do atendimento e promoção da equidade;
- * busca da eficiência, melhoria da qualidade da educação e valorização do magistério;
- * ampliação dos recursos para MDE e acompanhamento e controle social;
- * descentralização, autonomia da escola e participação da sociedade na gestão educacional.

Considerando o estágio de desenvolvimento em que se encontra a Entre Folhas evidenciado pelo seu diagnóstico educacional, as expectativas da sua população e a escassez de recursos apontamos como prioridades:

- * Melhorar o desempenho acadêmico em todos os níveis;
- * Erradicar o analfabetismo;
- * Valorizar os profissionais da educação;
- * Democratizar a gestão do ensino público;
- * Ampliar o ensino de tempo integral;
- * Universalizar a Educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- * Modernizar a gestão do Sistema Municipal de Ensino.
- * Tornar eficiente a oferta do transporte escolar na Rede Pública.
- * Implantar o ensino fundamental de nove anos na rede municipal.
- * Oferecer um espaço físico adequado e acolhedor, apropriado para receber, atender e promover o processo ensino - aprendizagem.

Como se percebe este plano não é um plano da Secretaria Municipal de Educação Para a rede Municipal. Os objetivos e metas que nele estão fixados são objetivos e metas dos cidadãos e das organizações da sociedade civil existentes no município e dizem respeito à educação de Entre Folhas, em todos os seus níveis e modalidades de

ensino e, não apenas aqueles referentes à sua responsabilidade constitucional de oferta. Este é, portanto, um **plano de estado**, razão pela qual transcende o atual governo e tem a expectativa de que os próximos governantes cumpram com os compromissos aqui expressos que, sem dúvida, explicitam a vontade de seus cidadãos.

Ao ser instituído por lei municipal, este PDME terá as melhores chances políticas de uma boa execução. Chances essas que serão ampliadas e melhor asseguradas pela criação de uma comissão para o seu permanente acompanhamento e avaliação.

Neste plano, Entre Folhas estará fazendo o diagnóstico e traçando objetivos e metas referentes aos seguintes tópicos:

- * Educação Infantil
- * Ensino Fundamental
- * Ensino Médio;
- * Educação Especial;
- * Ensino Profissionalizante;
- * Formação e Valorização do Magistério da Educação Básica;
- * Financiamento e Gestão.

1.2. PRESSUPOSTOS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1.2.1. PRESSUPOSTOS POLITICOS-INSTITUCIONAIS

Os marcos político-institucionais responsáveis pela criação do Plano Decenal Municipal de Educação-PDME são:

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. -CF/88 estabelece no seu **ART. 214.**

“Fixação, por lei, de Plano Nacional de Educação, de duração plurianual, visando **articulação** e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e **integração** das ações do poder público.”

A LEI DIRETRIZ E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDB/96- Estabelece no seu **Art. 9º:**

“a União incumbir-se-á de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os políticos e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educacionais, **integrando e coordenando** as suas ações e a dos Municípios”.

A CONSTITUIÇÃO ESTADUAL MG/89 no seu **Art. 204** estabelece: “O plano estadual de educação, de duração plurianual, visará à articulação e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, à integração das ações do desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, à integração das ações do Poder Público e à adaptação ao plano nacional”.

A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ENTRE FOLHAS Nº. 065/97 que no seu **Art. 122** prescreve:

A LEI FEDERAL 10.172/01 QUE INSTITUI O PNE fez um diagnóstico, dispôs sobre diretrizes, objetivos e metas sobre os seguintes temas:

Gestão e o financiamento da educação;

Níveis e modalidades de ensino;

Formação e valorização do magistério e demais profissionais da educação.

Na sua última seção, o PNE dispôs: “será preciso, de **imediato**, iniciar a elaboração dos **planos estaduais** em consonância com este Plano Nacional e, em seguida, dos **planos municipais**, também coerentes com o plano do respectivo Estado. **Os três documentos deverão compor um conjunto integrado e articulado.** Integrado quanto aos objetivos, prioridades, diretrizes e metas aqui estabelecidas. E articulado nas ações”.

COMPROMISSOS INTERNACIONAIS. Além dos instrumentos legais nacionais, ainda constituem pressupostos político-institucionais, do PDME, os compromissos internacionais firmados pelo Brasil mais diretamente relacionados à educação, que são os seguintes:

a) Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jontiem na Tailândia em 1990;

b) Declaração de Cocha bamba, dos ministros da educação da América Latina e Caribe, sobre Educação para todos (2000);

c) Conferência de Dacar sobre Educação para Todos, promovida pela Unesco, em maio de 2000.

* Finalmente, constitui marco político-institucional do Município de Entre Folhas. (**Portaria, ou Resolução ou Decreto Municipal nº. 589 de 28 de setembro de 2005**), que nomeia os membros da **COMISSÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, responsáveis pela elaboração do Plano Decenal do Município, o que demonstra o avanço da postura democrática do município, em relação à construção das suas políticas públicas.

1.2.2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS.

Educar é tarefa que pressupõe concepções estruturadas e explícitas de homem, mundo, sociedade escolar, relação professor-aluno, método, teoria pedagógica, didática e avaliação.

Neste PDME, o que se busca é deixar claro, embora em síntese, **concepções que estarão sedimentando comportamentos político- administrativos e político-pedagógicos** na construção da política educacional do Município de Entre Folhas.

Sabendo que a educação é a principal forma de ascensão cultural, pessoal e social; buscamos concentrar esforços para a eficiência do processo de ensino aprendizagem, onde educadores e educandos possam encontrar meios e possibilidades de promover e assegurar uma formação humana de qualidade, com equidade.

1.2.3. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

O que se desenvolveu até aqui, embora tratado resumidamente, aponta para a **vontade política** da atual administração, com vistas a um planejamento democrático dessa função de governo.

Sem se restringir a uma atitude técnico-burocrática, **o Plano Municipal de Educação de Entre Folhas**, para o período 2006-2015 construído numa perspectiva democrática de planejamento compreendeu:

A construção do Plano Municipal Decenal de Entre Folhas, trilhou os seguintes passos:

1º Convidados pela Secretária Ângela Pereira Ferreira, todos os membros da comissão;

2º Convocação feita pela SRE à Secretária Ângela Pereira Ferreira e todos os membros;

3º Reuniões, articulações no intuito de sensibilizar a comunidade acerca da importância da participação de todos no processo de construção e avaliação do PDME;

4º Reunião com representantes e profissionais de todos os segmentos da comunidade, junto às inspetoras da SRE para o lançamento e esclarecimentos sobre o PMDE (Escolas Municipais, Igrejas, Prefeitura). Onde houve a cerimônia de posse da Comissão de elaboração e avaliação do PMDE. (28.08.2005) na Câmara Municipal.

5º Aplicação de questionários a todos os segmentos da comunidade (alunos, pais e funcionários) colhendo informações de seus anseios, opiniões, sugestões, críticas, etc.

6º Levantamento de dados prioritários a serem incorporados ao plano (PMDE), baseados nos quais, estaremos traçando objetivos e metas.

7º Reuniões periódicas de membros da comissão construção do plano:

1- Criação da comissão de elaboração do plano.

2- Sensibilização da comunidade.

3- Realização de Reuniões da Comissão.

4- Lançamento Oficial do Plano.

5- Discutir e Redigir a Introdução do Plano.

6- Discussão e Redação do Diagnóstico Geral da Educação do Município.

7- Discussão e Redação dos Objetivos e Metas do Plano.

8- Redação do Capítulo de Acompanhamento e Avaliação do Plano.

9- Redação preliminar do plano.

10- Debate da versão preliminar com a comunidade.

- 11- Negociação com o Estado.**
- 12- Realização da Conferência Municipal de Educação.**
- 13- Redação final do Plano.**
- 14- Tramitação e aprovação da lei do PME.**
- 15- Implantação, Acompanhamento e Avaliação do Plano.**

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

As coordenadas que definirão as vocações da sociedade Entrefolhense, no período de 2006-2015, passam pela demarcação das características físicas geográficas, demográficas, históricas e sociais do Município.

1.3.1 SITUAÇÃO GEOGRÁFICA:

Área: 86,1 Km²

Ano de Instalação: 1993

População total (2004): 5274

Taxa de urbanização (2000): 68,2%

Valor das receitas correntes (2003) (R\$ dez/2004): 2.691.292,01.

Participação dos gastos em educação nas receitas correntes (2003): 24,88%

Habilitação para o critério Educação na distribuição do ICMS (Lei Robin Hood) em 2005:

Localização: Mesorregião: Vale do Rio Doce

Microrregião: Caratinga

Superintendência Regional de Ensino: Caratinga

Região de Planejamento: Rio Doce

Pólo Regional de Ensino (sede): Vale do Aço (Governador Valadares)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2000): 0,712

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação (2000): 0,779

População maior que 10 anos analfabeta: Aproximadamente 1778 pessoas.

Taxa de crescimento anual: Aproximadamente 0,5%.

1.3.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A principal atividade econômica desenvolvida no Município é a agropecuária. Sobretudo o cultivo do café que influencia a demanda escolar, sendo que anualmente, há um índice alto de evasão por alunos que se dedicam à colheita, se ausentam e abandonam os estudos.

Por falta de perspectiva profissional, os concluintes do ensino médio se aventuram clandestinamente ao exterior, América e Europa. Sentimos então, a necessidade de

qualificar nossos educandos para que exerçam essa atividade com eficiência, promovendo cursos profissionalizantes, no intuito de suprir essas necessidades, auxiliando em um maior crescimento econômico familiar e municipal, possibilitando assim que sejam capazes de ir em busca de um ensino superior.

1.3.3 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A descrição, mesmo que sucinta dos fundamentos históricos, políticos e sociais de Entre Folhas é que, em última instância, irão determinar as suas características, permitindo que a elaboração deste PDME esteja, efetivamente voltada para o atendimento das peculiaridades locais.

BREVE HISTÓRICO DA CIDADE DE ENTRE FOLHAS

A exploração do território onde está a cidade de Entre Folhas foi iniciada em 1811 por **Casemiro de Lanna**. Internando-se aqui à procura de poaia, uma planta medicinal, encontrou-se com os índios botocudos. Entre Folhas era um rancho da Estrada de Cuieté. Os soldados e os prisioneiros que, vindo de Ouro Preto, se dirigiam para o Presídio de Cuieté, atravessavam o Rio Doce, passavam por Quartel do Sacramento, Passa Dez, Entre Folhas, Inhapim, até chegarem a Cuieté.

Segundo a lenda, a origem do nome de Entre Folhas se deu no início do século XIX, quando as tropas do Imperador D. Pedro II, em missão pelas Minas Gerais, por aqui acampavam. Certa noite, arranchou-se aqui o Sargento Reis, da divisão de Cuieté. Muito cansado, deitou-se e dormiu profundamente. Quando acordou, ficou muito perturbado, pois entre as folhas, onde ele deitou-se estava uma enorme cobra. Caindo de joelhos, o Sargento Reis agradeceu a proteção divina, reconhecendo que aquele fato era um verdadeiro milagre de Nossa Senhora do Rosário, a quem sempre recorria e honrava pela recitação do terço. Fez um voto de doar a imagem e o sino para a igrejinha que iam construir nesse arranchamento, em honra à virgem do Rosário. O rancho ficou conhecido como o “**Rancho da Cobra entre folha**”, depois “**Entre as Folhas**” e por fim **Entre Folhas**. O Sargento Reis, conseguiu que D. Pedro II doasse a imagem e o sino para a tão sonhada igrejinha. O sino, a igreja ainda o possui, mas a imagem de Nossa Senhora do Rosário, que tinha os olhos de rubi, foi roubada.

Entre Folhas, está situada na zona do Rio Doce, num pequeno vale circulado de montanhas, faz limites com os municípios: Inhapim, Ubaporanga, Caratinga, Bom Jesus do galho.

Emancipou-se do município de Caratinga em 1993. Possui uma extensão territorial de 86km², com uma população de aproximadamente de 6000 habitantes, sendo que 60% residem na zona urbana, enquanto que 40% ainda permanecem no campo. Sua principal atividade econômica é o cultivo do café, de onde surge a maioria dos empregos, sobretudo no período da safra. Em segundo lugar na geração de renda

do município está à horticultura, fazendo do município um dos grandes produtores da região. O comércio ocupa a terceira posição, com crescimento significativo no setor de material de construção, tendo em vista o grande número de habitações que vem sendo argüidas a partir da emancipação político-administrativa de Entre Folhas.

A festa mais tradicional do município acontece no mês de outubro, sempre entre os dias 07 a 12, com a festa do Entrefolhense ausente. Iniciando com a festa da Padroeira da cidade, comemorada no dia 7.

Outras tradições que ainda hoje se destacam na região são as festas do mês de Maio e as festas juninas. Estas, sempre protagonizadas pelas escolas, bem como pelos diversos moradores, seja na cidade ou na zona rural, com suas tradicionais fogueiras, com muita broa de fubá, canjicão, quentão, pipoca, sem contar no forró que sempre vira a noite.

A cidade de Entre Folhas tem praticamente todas as ruas pavimentadas, com a rede de esgoto, água tratada oferecida pela estatal Copasa - Cia de Abastecimento de Água de Minas Gerais. A fornecedora de energia elétrica é a Cemig e, praticamente todas as residências do município já contam com esse serviço. Apenas algumas propriedades rurais, cerca de 5%, ainda não desfrutam desse benefício. O serviço de limpeza urbana é feito pela Prefeitura Municipal, cujo recolhimento se dá diariamente, de forma precária. A segurança pública é feita pela Polícia Militar de Minas Gerais, através do Destacamento Militar com um sargento e dois cabos. Para alegria da população, a taxa de criminalidade no Município, historicamente, é quase zero.

O Município tem quatro escolas na Zona Rural e duas na sede, que funcionam precariamente no mesmo prédio, uma vez que assumiu o ensino de 1ª a 4ª séries, através da municipalização sem que possuísse prédio adequado para atender a esta demanda. Uma escola estadual na zona urbana que oferece desde a fase introdutória até o ensino médio e uma escola estadual na zona rural com oito alunos.

Na saúde constatamos que a cidade é dotada de apenas um posto de saúde municipal, que oferece a toda a população um atendimento básico, tais como consultas, exames laboratoriais mais simples, uma equipe do PSF – Programa saúde da Família, programas de vacinação, etc. Os atendimentos mais complicados são encaminhados para a vizinha cidade de Caratinga, onde existem dois hospitais e diversas clínicas que dão suporte às populações dos pequenos municípios.

O entretenimento da população se dá através de um ginásio poli esportiva, uma quadra esportiva nas dependências da Escola Estadual Dr. José Augusto, um campo de futebol com arquibancadas e vestiários, servindo como centro de disputas de diversos campeonatos envolvendo todas as comunidades. A cidade conta, ainda, com quatro praças públicas, onde geralmente as crianças e os idosos utilizam para se divertirem e se encontrarem para aquele papo peculiar de interior.

1.3.3 - O HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO.

O histórico da educação inicia-se quando a Escola estadual Dr. José Augusto começou suas atividades em 1943, com o 1º grau, tempo em que levava o nome de escolas reunidas santos mestres.

A Escola funciona em prédio próprio desde sua instalação.

Através do Decreto nº. 3.962 de 19/01/1953, publicado no Minas Gerais de 20/01/1953, as Escolas reunidas foram transformadas em Grupo Escolar Dr. José Augusto.

Sabendo-se que o Grupo Escolar Dr. José Augusto atendia somente de 1ª a 4ª série, mediante a grande necessidade de se ter ensino de 5ª a 8ª série para atender a crescente clientela, no dia 16 / 07 /1960, um grande número de pessoas de todas as classes sociais, liderados por importantes nomes da época como: Padre Alberto Carneiro, farmacêutico Orestes Paiva, tabelião José Arreguy Campos e o Vigário da Paróquia Padre José Geraldo das Mercês; reuniram-se no Salão Paroquial da então vila de Entre Folhas, com o objetivo de dotar este distrito de uma escola de curso médio, nos moldes de C.N.E.C em prol da mocidade de entrefolhense. O colégio teve sua fundação com mais de cem sócios mensalistas, sendo eleita então, a primeira Diretoria do Setor Municipal da C.N.E.C., no distrito de Entre Folhas município de Caratinga, sendo o primeiro Presidente o Padre José Geraldo das Mercês.

Através do Artigo 32 da Resolução nº. 154, de 16 de Dezembro de 1972, passa a denominar-se Escola da Comunidade Nossa Senhora do Rosário, de primeiro grau (5ª a 8ª série).

De 1966 a 1970, depois de muita luta e empenho de toda a comunidade, foi construída a sede da escola, situada à rua Dr. Maninho, nº. 72.

Segundo o livro de atas da escola, várias pessoas ilustres presidiram e colaboraram para a fundação, administração e construção do Ginásio Nossa Senhora do Rosário.

Pelo Decreto nº. 16.244 de 08/05/1974, o Grupo Escolar “Dr. José Augusto” passou a denominar-se E.E. Dr. José Augusto 1º grau.

Através da resolução nº. 5.635/85, publicada no Minas Gerais de 02/04/1985, página 15, coluna I, foi autorizado o funcionamento de 5ª a 8ª séries.

Depois da resolução que autorizava o funcionamento do ensino gratuito de 5ª a 8ª série, na Escola Estadual Dr. José Augusto, foi necessário que o Ginásio Nossa Senhora do Rosário cedesse seu espaço físico para o funcionamento dessas turmas. Sabe-se hoje que, neste prédio, funciona a Prefeitura Municipal de Entre Folhas.

Mediante Decreto nº. 33.798, publicado no Minas Gerais de 13/08/1992, fica criado o Ensino Médio sem habilitação.

Foi autorizado o funcionamento de Ensino Médio, com habilitação de Ensino Normal, Magistério de 1º grau, através da portaria nº. 290/94 de 11/03/1994.

A Escola Estadual Dr. José Augusto, por ser a única a oferecer o ensino de 5ª série ao 2º grau, atende praticamente toda clientela em idade escolar do município, ou seja, desde a fase introdutória até o ensino médio, abrangendo todas as classes sociais.

A grande maioria dos alunos ajuda de alguma maneira no sustento de suas famílias, seja no campo ou no comércio.

O Ensino de 1ª à 4ª série foi municipalizado através da Resolução nº. 8.380/98, publicada no Minas Gerais de 21/01/1998.

Com o evento da emancipação ocorrido em 1992, durante um período de aproximadamente dois anos, o então Município de Entre Folhas assumiu as turmas de pré – escolar em caráter provisório, numa casa alugada no Bairro barreira, até 1994 quando inaugurou a Escola Municipal Folhinha Verde, para atender essas turmas.

Em 1998, ocorrida à municipalização do ensino fundamental de 1ª a 4ª série, criou-se a Escola Municipal América Ribeiro Lopes, que funcionava no prédio da Escola Estadual Dr. José Augusto, com o aproveitamento dos profissionais em adjunção. Com a retomada desses profissionais pela secretaria, a Escola Municipal América Ribeiro Lopes passou a ocupar a sede da Escola Municipal Folhinha Verde, em condições precárias, devido à demanda cuja sede não comportava. Foram abertas algumas turmas na Escola Estadual, somente para aproveitar os profissionais que haviam retornado para servir ao Estado.

Atualmente o Município de Entre Folhas conta com uma população Estudantil de 1.385 alunos. Sendo que, 860 alunos são atendidos pela Rede Estadual de Ensino, divididos em ciclos: Fase Introdutória, Fases 1,2,3,4, 5ª a 8ª séries e ensino médio, que funciona em sede própria e foi reformado e ampliado no ano de 2002.

A Rede Municipal atende 525 alunos divididos em Educação Infantil “E.M. Folhinha Verde” e o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série “E.M. América Ribeiro Lopes, que ocupam o mesmo prédio denominada E.M.”.Folhinha Verde, sendo necessário o aluguel de três salas fora da rede física para atender a demanda educacional do Município. Precisamos o mais breve possível adquirir uma sede própria que possa oferecer um espaço físico e um ambiente favorável ao processo ensino – aprendizagem. Contamos também com quatro escolas municipais e uma estadual situadas na zona rural, que possuem sede própria, porém necessitam de reforma e aquisição de mobiliários.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL DE ENTRE FOLHAS – MG

2.1.1. Dados Gerais

Quadro I. Entre Folhas/ MG População Estudantil - 2005

POPULAÇÃO ESTUDANTIL DE ENTRE FOLHAS - 2005	
EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL
Rede Municipal: 162 Total: 162	Rede municipal: 363 Rede estadual: 618 Total: 981
Ensino Médio	
Rede Estadual: 208 Total: 208	
TOTAL GERAL DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL POR REDE	
Rede Estadual: 826 Rede Municipal: 525 Total geral: 1351	

Fonte: Censo Escolar de 2005

ENTRE FOLHAS – PDME

Tabela I – Entre Folhas/ MG – Dinâmica da população no período de 2000 a 2006.

Projeção da População	População De 0 a 3 anos	População De 4 a 5 anos	População De 6 anos	População De 7 a 10 anos	População De 11 a 14 anos	População De 15 a 17 anos	População de 18 a 20 anos	População de 21 a 24 anos	População de 25 anos ou mais
2000	422	251	138	551	546	341	296	291	2468
2001	429	236	142	580	534	364	315	286	2388
2002	430	237	124	597	548	386	320	301	2312
2003	432	237	126	593	575	407	321	326	2240
2004	423	242	126	587	617	399	349	356	2174
2005	426	188	92	407	440	358	371	454	2600

ENTRE FOLHAS – PDME

2006	434	198	91	387	434	347	371	464	2638
2007	435	198	83	359	421	349	385	502	2675
2008	436	199	76	333	409	351	400	544	2713
2009	438	200	70	309	397	354	415	590	2751
2010	439	201	64	287	386	356	432	639	2791
2011	440	202	59	267	375	359	448	693	2830
2012	442	203	54	247	364	362	466	751	2870
2013	443	204	50	230	353	364	484	814	2911
2014	445	205	46	213	343	367	503	882	2953
2015	446	206	42	198	333	369	522	956	2994

ENTRE FOLHAS – PDME

Análise e Conclusão.

Segundo a projeção feita da Dinâmica da População do município de Entre Folhas de 2000 a 2015, observamos que há um crescente aumento populacional em nosso município. Segundo os dados referentes à projeção feita no ano 2000 tínhamos 5.304 habitantes e no ano 2015 teremos 6060 habitantes.

TABELA II – Entre Folhas/MG – Taxa de Atendimento Escolar do Município por faixa etária/2005

FAIXA ETÁRIA	MUNICÍPIO	MG
0 a 3	14,3	5,73
4 a 5	53,7	42,11
6	114,1	81,74
7 a 10	129,2	106,66
11 a 14	76,3	103,33
15 a 17	59,7	91,43
18 a 22	21,3	-

FONTE: Matrículas do ano de 2005 (censo) e Atlas Mineiro da Educação, dados de 2003 do Estado de Minas Gerais.

TABELA III – Entre folhas/MG Taxa de Escolarização do município/2005

NÍVEL	ESCOLARIZAÇÃO BRUTA		ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA	
	Município	MG	Município	MG
Creche	4,5	7,79	4,5%	5,43
Pré – escola	7,4	54,85	7,2%	49,14
Fund. 1ª a 4ª	106,0	132,38	103,5	102,5
Fund. 5ª a 8ª	104,5	123,88	102,3	80,28
Médio	68,0	87,46	65,4	47,89

FONTE: Censo 2003 – Dados do Atlas 2003 com projeção para 2005.

ENTRE FOLHAS - PDME

Análise e Conclusão - Tabela II e III

Há necessidade imediata de investimentos na Educação Infantil (0 a 5 anos) e fazer trabalho no combate à evasão escolar nas faixas etárias de 11 a 22 anos.

TABELA IV - ENTRE FOLHAS/MG: Zona, Etapa de Ensino, Número de alunos, Números de escolas, Relação professor - aluno.

Relação professor – turma - 2005, REDE ESTADUAL.

ZONA	ETAPA DE ENSINO	Nº. DE ALUNOS	Nº. DE ESCOLA	RELAÇÃO ALUNO/PROF	Nº. TURMA P/ ESCOLA	Nº. ALUNO/ TURMA	PROF/ TURMA
U	Ens. Fund. (1ª a 4ª)	180	1	30	6	30	1
	Ens. Fund (5ª a 8ª)	438	1	14,6	12	36	2,5
R	Ens. Fund (1ª a 4ª)	8	1	8	1	8	1
	Ens. Fund (5ª a 8ª)	-	-	-	-	-	-
Total Ens. Funda mental		626	2	16,9	19	32,9	1,9
U	Ens. Méd.	208	1	12,2	7	29,7	2,4
R	Ens. Méd.	-	-	-	-	-	-
Total Ens. Médio		208	1	12,2	7	29,7	2,4
U	Total Ed. Básica	826	1	15,5	25	33,4	2,1
R	Total Ed. Básica	8	1	8	1	8	1
Total geral Ed. Básica		834	2	15,4	13	32,07	2,07

FONTE: CENSO ESCOLAR DE 2005

ANÁLISE E CONCLUSÃO – TABELA IV

Na divisão de turmas por escola na tabela acima conta com uma escola de zona rural, de turma multisseriada que possui um professor para atender oito alunos de 5 fases diferentes. Sendo assim, o total geral consta que são duas escolas para atender 13 turmas cada, porém a escola citada possui condições de atender somente em uma sala.

ENTRE FOLHAS - PDME

TABELA V – Entre folhas/MG: Zona, Etapa de Ensino, Número de Alunos, Número de Escola, Relação professor – aluno, Relação professor – turma -2005, REDE MUNICIPAL.

ZONA	ETAPA DE ENSINO	Nº. ALUNOS	Nº. ESCOLA	RELAÇÃO ALUNO/ PROF	n P/ESCOLA	n /TURMA	PROF/ TURMA
U	Ed. infantil (0 a três anos)	29	1	14,5	2	14,5	1
	Ed. Inf.(4 e 5 anos)	103	1	34,3	3	34,3	1
TOTAL ED. INFANTIL		132	2	26,4	5	26,4	1
U	Ens. Fund. (1ª a. 4ª)	287	1	26,0	11	26,4	1
R	Ens.fund.(1ª a 4ª)	76	4	9,5	2	9,5	1
TOTAL ENS. FUND.		363	5	19,1	2,6	2,6	1

FONTE: Dados do censo escolar de 2005.

OBS.: TABELA 5

O município conta com 4 escola na zona rural e com 2 professores para cada escola, cada professor atende a 2 turmas diversificadas. As 4 escolas da zona rural atendem 76 alunos, sendo que, não podemos contar estas escolas para atender alunos da zona urbana que possui somente uma escola para atender 419 alunos de Educação Infantil a Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

ANÁLISE E CONCLUSÃO – TABELA 4 e 5

Observamos que na zona urbana da Rede Municipal necessitamos de mais espaço físico (Escola) para atender a nossa atual demanda escolar, na rede Estadual temos espaço físico adequado para atender a demanda atual, na zona rural contamos com 4 escola de pequeno porte, em córregos distantes do centro, que atendem a 76 alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

ENTRE FOLHAS - PDME

TABELA VI - Entre Folhas/MG Evolução da Matrícula, na Educação Básica nas Redes Municipal e Estadual, no período de 1998 a 2005.

ANO DE REFERÊNCIA	Nº. de matrículas - pré-escola, municipal	Nº. de matrículas-fund., municipal 1ª a 4ª	Nº. de matrículas-fundamental estadual 1ª a 4ª.	Nº. de matrículas-fundamental estadual 5ª a 8ª .	Nº. de matrículas médio Estadual
1998	53	600	-	426	157
1999	99	569	-	388	220
2000	105	554	-	368	191
2001	91	547	-	409	155
2002	66	422	100	415	180
2003	61	361	153	406	192
2004	109	357	131	424	180
2005	162	366	180	438	208

FONTE: Dados do censo Escolar dos anos de referência.

Análise e Conclusão:

Observamos que há um crescente número de matrículas no ensino fundamental de 1ª a 4ª série e na educação infantil nos anos de 1998 a 2005. Já no ensino fundamental de 5ª a 8ª série esse número de matrícula caiu pouco em relação aos concluintes de 4ª série, e no Ensino médio a porcentagem de matrículas cai em média 50%, em relação aos concluintes de 8ª série. Concluimos que precisamos procurar meios de combater a evasão e a reprovação escolar, principalmente nas séries em que ela se torna maior.

ENTRE FOLHAS - PDME

2.1.2 Educação Infantil

TABELA VII - Entre Folhas/MG: Atendimento da Educação Infantil, na rede municipal – Faixa Etária de zero a três anos, no período de 1999 a 2005.

DEPENDÊNCIAS		MUNICIPAL	
TURMA/ ALUNO		T	A
ANO	1999		
	2000		
	2001		
	2002	2	25
	2003	2	37
	2004	2	19
	2005	2	30

FONTE: Censo Escolar de 2005.

TABELA VIII – Entre Folhas/MG: Atendimento da Educação Infantil, nas diferentes dependências administrativas - Faixa Etária de quatro a seis anos, no período de 1999 a 2005.

DEPENDÊNCIAS		MUNICIPAL	
TURMA/ ALUNO		T	A
ANO	1999	3	99
	2000	3	105
	2001	3	91
	2002	2	66
	2003	2	61
	2004	3	109
	2005	3	102

FONTE: Censo Escolar dos anos de 1999 a 2005.

ENTRE FOLHAS - PDME

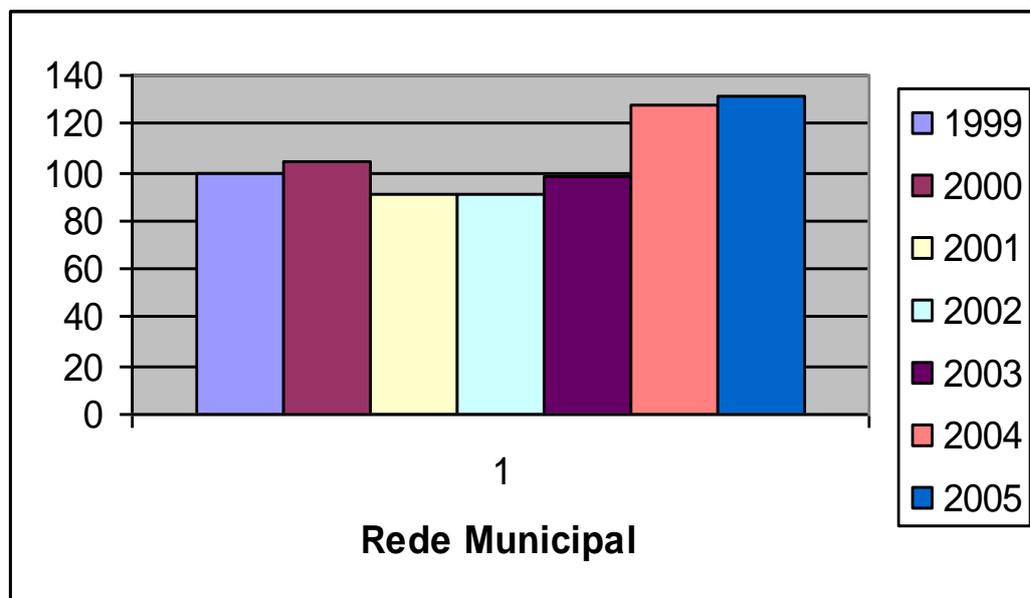
TABELA IX - Entre Folhas/MG: Atendimento de Educação Infantil, na Rede Municipal e Relação Professor/Aluno.

Item	Creche 0 a 3 anos	1º Período 04 anos	2º Período 05 anos	3º Período 06 anos	Total
Alunos	45	15	38	69	167
Professor	2	1	1	2	6
Aluno/Professor	22,5	15	38	34,5	27,8

Análise e Conclusão das tabelas 7 a 9:

Analizamos que nos últimos anos vêm crescendo o número de crianças que iniciam na Educação Infantil, apesar de sabermos que ainda não temos condições de atender à demanda Educacional que se encontra nessa faixa etária. Precisamos adquirir condições na rede física e financeira para atender a demanda necessária.

Gráfico I. Entre Folhas/MG. Evolução da Matrícula de Educação Infantil, por Rede e total, no período de 2000 a 2005.



ENTRE FOLHAS - PDME

2.1.3 Ensino Fundamental

TABELA X Entre Folhas/MG: Matrícula por Dependência Administrativa 2002 - 2005.

ANO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ZONA	ENSINO FUNDAMENTAL	
2002	ESTADUAL	URBANA	515	
		RURAL	14	
		TOTAL	529	
	MUNICIPAL	URBANA	344	
		RURAL	78	
		TOTAL	422	
	2003	ESTADUAL	URBANA	559
			RURAL	12
			TOTAL	571
MUNICIPAL		URBANA	286	
		RURAL	75	
		TOTAL	361	
2004	ESTADUAL	URBANA	555	
		RURAL	11	
		TOTAL	566	
	MUNICIPAL	URBANA	275	
		RURAL	82	
		TOTAL	357	
2005	ESTADUAL	URBANA	618	
		RURAL	8	
		TOTAL	626	
	MUNICIPAL	URBANA	285	
		RURAL	76	
		TOTAL	361	

FONTE: Censo Escolar de 2002 a 2005.

ENTRE FOLHAS - PDME

Análise e Conclusão:

Observamos que no último ano houve um razoável crescimento no número de matrículas no Ensino Fundamental. Atribuimos esses números ao crescimento demográfico do Município e a frequência escolar do auxílio bolsa família.

Gráfico II- Entre Folhas/MG. Evolução da Matrícula de Ensino Fundamental, por Rede e Total, no período de 2000 a 2005.

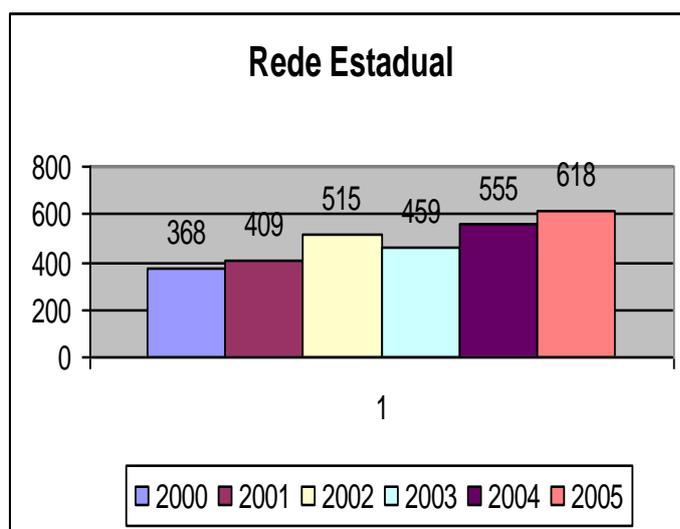
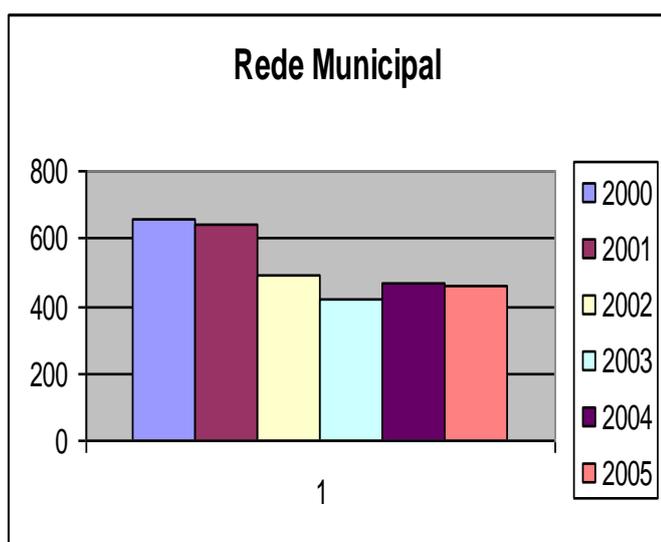


Tabela XI - Entre Folhas/MG: Matrícula por série e Dependência Administrativa Ensino Fundamental 2005.

Dependência Administrativa			
Série	Municipal	Estadual	Total
1ª	110	26	136
2ª	96	37	133
3ª	69	33	102
4ª	86	47	133
5ª	-	71	71
6ª	-	67	67
7ª	-	45	45
8ª	-	60	60
Total	361	386	747

FONTE: Censo Escolar de março de 2005.

ENTRE FOLHAS - PDME

Análise e Conclusão:

Analizamos que a nossa clientela no ensino fundamental é de 1133 alunos. Concluimos que precisamos garantir que consigam concluir o Ensino Fundamental e ingressam no Ensino Médio.

TABELA XII - Entre Folhas/MG: Número de Turmas e Alunos do Ensino Fundamental (1ª a 4ª), da Rede Municipal nos últimos seis anos.

Ano	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
T/A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A
Num.	23	554	24	547	20	422	17	361	17	357	19	361

TABELA XIII - Entre Folhas/MG: Número de Turmas e Alunos do ensino fundamental (1ª a 4ª), da rede Estadual nos últimos seis anos.

ANO	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
T/A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A
Num.	-	-	-	-	5	100	8	183	8	131	5	180

TABELA XIV - Entre folhas/MG: Número de turmas e alunos do ensino fundamental (5ª a 8ª), da rede estadual nos últimos seis anos.

ANO	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
T/A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A
Num.	11	368	12	409	15	415	13	410	13	424	12	438

Análise e Conclusão: tabelas XII a XIV.

Segundo as tabelas, observamos que o município atende a várias turmas do ensino fundamental de 1ª a 8ª série. Sendo que a E. M. atende quase todas as turmas de 1ª a 4ª série e a E. Estadual 5 turmas de 1ª a 4ª e as demais turmas de 5ª a 8ª.

Na movimentação escolar dos últimos 6 anos observamos um crescente número de matrículas.

ENTRE FOLHAS – PDME

TABELA XV - Entre Folhas/MG: Matrícula inicial, movimentação, matrícula final, por série e por zona, no ensino fundamental, na Rede Municipal 2004.

Séries/ Zona		Matr. Inic.	Trans Rec.	%	Trans Exp.	%	Matr. Fin.	Apro- vação	%	Repro- vação	%	Aban- dono	%
F.I	U												
	R												
1ª	U	88					81	64	72,7	17	20,9	7	7,9
2ª	R	30					26	16	53,3	10	33,3	4	13,3
	U	53			4	7,5	49	43	81,1	06	11,3	4	7,5
3ª	R	19					18	16	84,2	02	10,5	1	5,2
	U	58	2	3,4			60	56	93,3	02	3,3	02	3,3
	R	17			2	11,7	15	13	86,6	02	13,3	-	-
4ª	U	60			4	6,6	56	43	76,7	10	17,8	03	5,3
	R	16			1	6,2	15	13	86,6	02	13,3	-	-
TOT. 1ª a 2ª		341	2	0,5	11	3,2	320	264	82,5	51	15,9	21	6,5

TABELA XVI - Entre folhas/MG: Matrícula inicial, Movimentação, Matrícula Final, por série e por zona, no Ensino Fundamental, na Rede Estadual 2004.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

ENTRE FOLHAS – PMDE

Séries	Matr.	Trans.		Trans.		Matr	Aprov		Repr.		Aband.		
Zona	Inic.	Rec.	%	Exp.	%	Fin.		%		%			
FI	U	17	2	11,7	-	-	18	18	94,7	-		1	5
	R												
1ª	U	30	2	6,6	3	10	29	29	96,6				
	R												
2ª	U	45	2	4,4	4	8,8	41	32	78	9	21,9	2	4
	R												
3ª	U	43	3	6,9	2	4,6	43	43	97,7			1	2
	R												
4ª	U	45	1	2,2	4	8,8	42	36	85,7	3	7,1	3	7
	R												
Total 1ª a 4ª													
5ª	U	101	7	6,9	7	6,9	100	68	68	29	29,5	-	
	R												
6ª	U	131	1	0,7	9	6,8	109	66	60,5	36	33	14	12
	R												
7ª	U	107	3	2,8	3	2,8	98	64	65,3	26	26,5	9	9
	R												
8ª	U	90	5	5,5	8	8,8	78	53	67,9	25	32	9	11
	R												
Total 5ª a 8ª													

Análise e Conclusão: Tabelas XV e XVI.

Nas tabelas citadas o que mais nos chamou atenção foram às taxas de abandono e reprovação. Precisamos combater com mais eficácia essas taxas, através de projetos que visem à melhoria na



defasagem de aprendizagem, diminuindo assim, as reprovações e futuras evasões;

30

ENTRE FOLHAS - PDME

TABELA XVII - Entre folhas/MG: Número de Concluintes no Ensino Fundamental das Redes Públicas, no ano de 2004.

Concluintes	Municipal			Estadual			Total geral
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	
Total	0	0	0	27	30	67	67

FONTE: Censo Escolar de 2004.

Análise e Conclusão: Analisamos que o ensino fundamental de 5ª a 8ª série e oferecido somente na Rede Estadual da zona urbana e concluimos que este número poderia ser maior.

TABELA XVIII - Entre Folhas/MG: Indicadores de qualidade no ensino fundamental.

série	Ano	Proficiência Media Port.	Proficiência Media Mat.	°/° Alunos acima do N. básico Port	°/° Alunos acima do N. básico Mat.	°/° Alunos acima do N. recomendado Port.	°/° Alunos acima do N. recomendado Mat.	Índice de Qualidade		Posição em relação ao Estado
								port	Mat	
4ª	2003	209,9	237,9	82,8	81,8	58,6	77,3	0,82	1,05	9(544)
8ª	2003	254,5	249,6	87,0	51,3	20,7	13,8	0,75	0,62	141(774)



FONTE: SOARES, José Francisco (prof. Do depto. De Estatística da UFMG e coordenador do Grupo de Avaliação em Medidas Educacionais).

ANÁLISE E CONCLUSÃO: Através dos indicadores de qualidade do ensino fundamental, nas disciplinas de português e matemática, observamos que o nosso

Município obteve um dos melhores resultados, apesar de ainda estar abaixo da média esperada. Concluimos que precisamos melhorar ainda mais a qualidade do Ensino em nosso Município.

ENTRE FOLHAS – PDME

ENSINO MÉDIO

Tabela XIX. Entre Folhas/MG: Matrícula por Dependência Administrativa 2002-2005.

E. E. “Dr. José Augusto”.

ANO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ZONA	ENSINO FUNDAMENTAL
2002	ESTADUAL	URBANA	204
		RURAL	
		TOTAL	204
		URBANA	214



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000

Administração 2005 a 2008

2003	ESTADUAL	RURAL	
		TOTAL	214
2004	ESTADUAL	URBANA	224
		RURAL	
		TOTAL	224
2005	ESTADUAL	URBANA	219
		RURAL	
		TOTAL	219

FONTE: Censo Escolar dos anos de referência.

Análise e conclusão

Gráfico III. Entre Folhas /MG. Evolução da Matrícula do Ensino Médio, da Rede Estadual e Total, no período de 2002 a 2005.

TABELA XX - Entre Folhas/ MG: Total de Matrícula por série e Dependência Administrativa Ensino Médio 2005. E. E. “Dr. José Augusto”.

32

ENTRE FOLHAS - PDME

2005	
série	Dependência Administrativa
	Estadual
1^a	98
2^a	67



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

3^a	54
TOTAL	219

FONTE: Censo Escolar do ano de 2005.

Análise e Conclusão: Segundo os dados da tabela, observamos que somente 50% dos alunos que iniciam o Ensino Médio o concluem. Precisamos oferecer formas de incentivo como cursos profissionalizantes que dariam ânimo aos nossos alunos e a certeza de uma profissão a final do curso.

TABELA XXI : Entre Folhas/ MG: Número de turmas e alunos do Ensino Médio, da Rede Estadual nos últimos seis anos.

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Turma/Aluno	T A	T A	T A	T A	T A	T A
Número	7 191	7 155	6 180	6 192	7 180	8 208

FONTE: Censo Escolar dos anos de 2000 a 2005.

TABELA XXII: Entre Folhas/ MG: Matrícula Inicial, Movimentação, Matrícula Final, por série e por zona , no Ensino Médio, na rede Publica Estadual 2004.

ENTRE FOLHAS - PDME

Série	Matri	Trans.		Trans		Matric	Aprov		Re-		Aba
--------------	--------------	---------------	--	--------------	--	---------------	--------------	--	------------	--	------------



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000

Administração 2005 a 2008

s/ Zona a	cula Inicial	Rec.	%	Exp.	%	Final		%	prov	%	n don o
Urba na	222	8	3,6	8	3,6	180	134	74,4	16	8,8	42
Total	222	8	3,6	8	3,6	180	134	74,4	16	8,8	42

FONTE: Censo Escolar 2004.

Análise e Conclusão: Tab. XXII. Segundo a tabela observamos que a taxa de abandono está muito alta. Precisamos discutir e elaborar formas de combater o abandono escolar no Ensino Médio.

TABELA XXIII: Entre Folhas/MG: Número de concluintes no Ensino Médio no Ensino Médio no ano de 2004.

Concluintes	Municipal			Estadual			Total
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	
Total	0	0	0			180	

Análise e Conclusão: Tab. XXIII - Observamos que há um razoável número de concluintes do 2º grau. Sabemos que uma porcentagem muito pequena desses concluintes possuem condições financeiras de fazer um curso superior. Necessitamos então de cursos profissionalizantes para qualificar esses alunos para o mercado de trabalho.

TABELA XXIV: Entre Folhas/MG: Indicadores de qualidade no Ensino Médio/2003.

Série	Ano	Profici- ência média Port.	Profici- ência média Mat.	% Alun. Ac.do N.bás. Por.	% Alun. Ac.do N.bás. Mat.	% Alun. Ac.do N.rec. Port.	% Alun. Ac.do N.rec. Mat.	Índi- ce de qual. P/M	Pos. Em Rel. Ao Estado	Pos. Em Re- l. À SR
3ª	2003	280	277,9	83,3	17,4	22,2	0,0	0,65/0,54	195/808	5/



FONTE: SOARES, José Francisco (prof. Do depto.). De Estatística da UFMG e coordenador do Grupo

de Avaliação em Medidas Educacionais.

34

ENTRE FOLHAS – PDME

2.1.5 – OBS. : No nosso Município não possui ensino profissionalizante e nem Ensino Superior. Devido à análise feita pelas tabelas de dados do Ensino Médio concluimos que haveria uma possível clientela de 108 alunos para ingressarem nesses cursos.

TABELA XXV: Entre Folhas/MG: Número de Alunos com Necessidades Especiais, Atendidos pelas Redes Públicas em Classes Regulares em 2005.

REDE	NÍVEIS/ MODALIDADES DE ENSINO	NECESSIDADES ESPECIAIS					Número Atendidos
		DM	DF	DV	DA	DL	
ESTADUAL	ED.INFANTIL						
	ENS. FUNDAMENTAL	01					03
	ENS. MÉDIO						
MUNICIPAL	ED.INFANTIL	01					01
	ENS. FUNDAMENTAL	06	02	07	01		16
	ENS. MÉDIO						
TOTAL		07	03	07	01	02	20

FONTE: Dados colhidos nas escolas por supervisores pedagógicos em 2005.

LEGENDA: DM = Deficiência Mental; DF = Deficiência Física DV = Deficiência Visual; DA = Deficiência Auditiva; DMU = Deficiência Múltipla; DL = Deficiência de Linguagem.



ANÁLISE E CONCLUSÃO TABELA XXV: Segundo os dados obtidos na tabela, analisamos que a Rede Pública Estadual e principalmente a Municipal atendem um grande número de alunos portadores de deficiência em salas regulares. Concluimos que , é necessário que estejamos preparados para receber os alunos portadores de deficiência, não só na parte estrutural do ambiente físico, mas também com profissionais preparados para receber e atender esses alunos da melhor maneira possível, já que não contamos com APAE ou salas especiais em nosso município, precisando assim mandar os casos mais graves para serem atendidos na APAE de Caratinga.

35

ENTRE FOLHAS - PDME

Tabela XXVI: Entre Folhas / MG: Número de Alunos Concluintes do Ensino Fundamental e Médio em 2005, possível demanda para o Ensino profissionalizante.

REDE	NÚMERO DE ALUNOS	
	Ensino Fundamental	Ensino Médio
ESTADUAL	626	219
TOTAL	626	219

FONTE: Censo 2005.

Análise e Conclusão: Tem-se um número grande de alunos que concluem o ensino fundamental e até mesmo o Ensino Médio sem muita perspectiva de trabalho por falta de um Curso Profissionalizante no Município, pois nem todos tem acesso ou mesmo condições de



ingressar em um curso superior. Para prosseguir nos estudos tem que se locomover para outra cidade.

2.1.9 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO PESSOAL DO MAGISTÉRIO

TABELA XXVII: Entre Folhas/MG: Funções Docentes existentes na Rede Municipal de Ensino/2005.

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO	REGIME DE TRABALHO		
	EFETIVOS	CONTRATADOS	TOTAL
Educação Infantil (creche)		02	02
Educação infantil (Pré-escola)		04	04
Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	05	22	27
TOTAL	05	28	33

36

ENTRE FOLHAS – PDME

TABELA XXVIII: Entre folhas/MG: Funções Docentes existentes na rede Estadual de Ensino/2005.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO	REGIME DE TRABALHO		
	EFETIVOS	CONTRATADOS	TOTAL
Ensino Fundamental (Introdutório a 4ª série)	07	01	08
Ensino Fundamental (5ª a 8ª)	08	11	19



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

Ensino Médio	02	08	10
TOTAL	17	20	37

FONTE: Censo 2005

TABELA XXIX: Entre Folhas/MG: Docente da Rede Municipal de Ensino Ocupando outras Funções. 2005

FUNÇÕES	REGIME DE TRABALHO		
	EFETIVOS	CONTRATADOS	TOTAL
Eventual	01		01
Auxiliar de secretaria		01	01
TOTAL	01	01	02

FONTE: Controle interno. Quadro de Funcionários.

ENTRE FOLHAS - PDME

TABELA XXX: Entre Folhas/MG: Pessoal Docente da Rede Municipal de Ensino 2005.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

FUNÇÕES	REGIME DE TRABALHO		
	EFETIVOS	CONTRATADOS	TOTAL
DIRETOR	01		01
SUPERVISOR		01	01
SERVIÇOS GERAIS	03	32	35
TOTAL	04	33	37

FONTE: Controle interno da prefeitura. Quadro de funcionários.

TABELA XXXI: Entre Folhas/ MG: Formação do Pessoal Atuando na Rede Municipal de Ensino 2005.

NÍVEL MÉDIO	GRADUAÇÃO		PÓS - GRADUAÇÃO					
	Mag.	Grad.	Curs.	Aperf.	Curs.	Espec	Mestre	Total
20	09				02			31

FONTE: Controle interno da prefeitura. Quadro de funcionários.

Análise e conclusão: Entre Folhas/MG: Segundo os dados da tabela, analisamos que o número de funcionários que possuem graduação é pequeno. Precisamos dar incentivos para que os funcionários busquem uma graduação melhorando assim a qualidade do ensino.



ENTRE FOLHAS – PDME

TABELA XXXII: Entre Folhas/MG:Cargos e Salários do Quadro de magistério da Rede Municipal de Ensino 2005.

CARGO	PISO INICIAL (R\$)
Diretor Escolar	1.000,00
Coordenador Escolar	600,00
Supervisor Pedagógico	360,00
Especialista em Educação	600,00
Auxiliar de Secretaria	300,00
Servente Escolar	300,00
Professor	320,00

FONTE: Controle interno da prefeitura.

2.1.10: GESTÃO E FINANCIAMENTO

TABELA XXXIII:Entre Folhas/MG: Dados Financeiros do Município 2004.

Receita Municipal (correntes)	R\$ 2.989.579,01			
Educação (25ºº ou mais)	25 ºº	747.394,75	Aplicado 27,52 ºº	R\$822.618,18
Ensino Fundamental	15 ºº	448.436,86	Aplicado 96,37 ºº	R\$720.260,73
FUNDEF (Foi para o Fundo). (Estadual)	R\$ 433.270,00			
FUNDEF (Retorno para o). (Município)	R\$ 275.779,14			
Saldo conta FUNDEF	R\$ 0,00			



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

FUNDEF per capta Estado	1ª a 4ª	R\$ 768,36	5ª a 8ª	R\$ 849,24
Salário do Professor - Inicial	R\$ 320,00			
Salário do Professor - Médio	R\$ 409,61			
Salário do Diretor	R\$ 1.000,00			
Salário do Especialista	R\$ 600,00			
Custo/aluno/ano	R\$ 393,12			
Custo/aluno/mês	R\$32,76			

FONTE: Controle interno da prefeitura.

39

ENTRE FOLHAS – PDME

Análise e conclusão: Entre Folhas/MG: Analisamos e concluímos ao final dos cálculos que o custo aluno/mês é insuficiente e que a prefeitura tem que suprir os gastos em quase 100 % do valor recebido.

TABELA XXXIII: Entre Folhas/MG: Evolução das Despesas entre 1998 a 2003.

Ano de Referência	Total Receita – Preços correntes	Total Receita – Preços constantes	Receita de Transferência de ICMS – preços correntes	Receita de Transferência de ICMS – preços constantes
1998	1.934.253,72	1.968.876,87	246.676,94	251.092,46
1999	2.082.575,97	2.501.173,74	308.800,14	370.868,97
2000	2.478.863,20	2.725.510,09	440.919,39	484.790,87
2001	2.660.097,75	2.935.949,89	471.301,91	520.175,92



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

2002	2.980.818,93	3.734.966,12	477.602,49	598.435,92
2003	2.910.208,01	3.163.105,09	585.699,79	636.597,11

Fonte: Arquivo da Prefeitura

40

ENTRE FOLHAS – PDME

TABELA XXXIV: Entre Folhas/MG: Demonstrativo da Receita Destinada à Educação e dos Percentuais de recursos. Aplicados no Período de 1998 a 2003.

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS MUNICIPAIS E DA EDUCAÇÃO			
ANO	RECEITA LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	RECEITA DA EDUCAÇÃO	% APLICADO NA EDUCAÇÃO
1998	1.743.238,77	1.362.432,08	30,00 %
1999	1.924.030,77	1.590.644,42	29,16 %
2000	1.955.938,80	1.876.547,27	29,89 %



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

2001	2.233.158,99	2.166.947,07	27,57 %
2002	3.068.819,67	2.524.781,95	28,16 %
2003	2.884.372,41	2.721.689,98	26,45 %

FONTE : Controle interno da prefeitura e repasse do Governo Federal.

TABELA XXXV: Entre Folhas/MG: Demonstrativo da origem das Receitas do Município/2003.

FONTE	VALOR (R\$)
Orçamento total do município (realizado)	3.309.482,89
Recursos mínimos para a educação (25 %)	719.953,80
Recursos do FUNDEF	282.399,90
Recursos do programa dinheiro direto na escola (FNDE/PDDE)	1.000,00
Recursos do programa de merenda escolar	12.298,00
Recursos Salário educação	12.071,53

FONTE: Controle interno da prefeitura e repasses de Governo Federal

41

ENTRE FOLHAS – PDME

TABELA XXXVI: Entre Folhas/MG: Demonstrativo dos Maiores Investimentos em Educação / 2003.

Nº ORD	Natureza da Despesa	Gasto Anual (R\$)	% em Relação à Despesa Anual da SMEC	% em Relação á Receita Originária de Imposto
---------------	----------------------------	--------------------------	---	---



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000
Administração 2005 a 2008

01	Pessoal Vencimentos, vantagens, Encargos, obrigações	340.085,90	22,85 %	12,50 %
02	Serviços Pessoais de Terceiros e Encargos	41.853,34	10 %	1,54 %
03	Transporte escolar	80.145,76	0,00 %	2,95 %
04	Material de Consumo (incluso Material Didático)	79.827,24	8,70 %	2,94 %
05	Equipamentos e Material Permanente	496,00	100 %	0,02 %
06	Outros	177.478,76	16,80 %	6,53
07	TOTAL	719.887,00		26,46

FONTE : Controle interno da prefeitura e repasses do governo Federal

Análise e Conclusão: Segundo a análise dos dados, concluímos que necessita investir cada vez mais, para se obter uma educação de qualidade no Município.

TABELA XXXVII: Entre Folhas/MG: Investimento Transporte Escolar, Zona Rural 2003.

ZONA RURAL	REDE ESTADUAL	REDE MUNICIPAL	CUSTO MÉDIO MENSAL	CUSTO ANUAL
TOTAL	202	276	R\$ 9.833,34	R\$ 118.000.00
TOTAL	478			

FONTE: Controle interno da prefeitura e repasses do Governo Federal.



ENTRE FOLHAS - PDME

-OBJETIVOS E METAS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ENTRE FOLHAS-

Rede Municipal:

1)- Educação infantil - Escola municipal folhinha Verde e Creche Municipal Dulce Paiva.

1.1 – Reestruturar gradativamente em 10% ao ano o espaço físico e mobiliário, obtendo padrões mínimos de infra-estrutura para o funcionamento adequado das instituições da Educação Infantil (Creche e Pré- Escola) públicas e privadas ao ponto que ofereça um ambiente incentivador e aconchegante, favorecendo assim, o desenvolvimento integral da criança.

1.2 – Ampliar progressivamente, a oferta da educação infantil, de forma a atender, em cada ano 5% da população de até três anos de idade e 10% da população de quatro e cinco anos.

1.3 – Ampliar progressivamente, num percentual de 5% ao ano, a partir de 2006, o atendimento em tempo integral, às crianças de zero a cinco anos, de forma que, ao final da década, 50% esteja atendida.

1.4 – Estabelecer que, a partir do primeiro ano de vigência deste plano, todas as instituições de Educação Infantil formulem os seus projetos Político – pedagógicos de acordo com a realidade e as necessidades, dando suporte para o crescimento e desenvolvimento integral de cada educando.

1.5 – Oferecer suporte pedagógico para a Educação Infantil, com profissionais que possuam graduação em curso superior específico, a partir do ano de 2006.

1.6 – Assegurar gradativamente em 10% ao ano, através de cursos de capacitação específicos que os profissionais de Educação infantil sejam preparados e estejam voltados para mediar, orientar, acompanhar e avaliar os estágios de desenvolvimento e crescimentos dos educandos.



1.7 – Adquirir espaço e equipamentos adequados (parquinhos, brinquedos pedagógicos...) para criar ambientes que proporcionem aprendizagem, lazer e cultura, iniciando em 2006 e ampliando durante os demais anos.

1.8 – Melhorar a qualidade e ampliar a partir do primeiro ano de vigência, a oferta do ensino de Educação infantil e promove gradativamente o acesso e permanência do educando no ambiente escolar.

43

ENTRE FOLHAS - PDME

2)- Ensino Fundamental de 1^a a 4^a série. Escola Municipal América Ribeiro Lopes.

2.1 – Adquirir através de construção, um prédio escolar, para o funcionamento da Escola Municipal América Ribeiro Lopes, que proporcione um espaço físico adequado, com toda a infra-estrutura necessária, apropriado para receber e atender a nossa crescente clientela, tendo como parâmetro o padrão mínimo de funcionamento para as escolas:

- a)- Espaço, iluminação, insolação, ventilação, água potável, rede elétrica, segurança e temperatura ambiente;
- b)- Instalações sanitárias, hidráulicas e elétricas;
- c)- Espaço coberto para esporte, recreação, biblioteca, sala de informática e serviço de merenda escolar;
- d)- Construção, atualização e ampliação do acervo bibliográfico;
- e)- Mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos;
- f)- Telefone e serviço de reprodução de textos;
- g)- Informática e equipamento multimídia para o ensino;
- h)- Kit tecnológico;



i)- Sala ou auditório para eventos.

2.2 – Reestruturar o ambiente físico e mobiliário das escolas da zona rural, promovendo o acesso e permanência do educando, ao ponto que ofereça um ambiente mais incentivador, aconchegante e apropriado para assegurar um processo de ensino - aprendizagem de qualidade.

2.3 – Desenvolver e implementar, a partir do segundo ano de vigência deste plano, um projeto específico para as escolas rurais, levando em consideração as realidades e necessidades pedagógicas e de aprendizagem dos alunos.

2.4 – Melhorar a qualidade do processo ensino – aprendizagem e promover o acesso e permanência dos educandos no ambiente escolar.

2.5 – Unir-se à família e a comunidade na busca de respostas, caminhos e soluções para desafios encontrados no ambiente escolar, promovendo encontros, como: reuniões, palestras, eventos esportivos, culturais...

2.6 – Montar uma biblioteca pública, com o objetivo de atender a população, melhorar e ampliar o acesso a pesquisas, enriquecendo e dando suporte ao processo de desenvolvimento cultural.

2.7 – Assegurar a universalização do Ensino Fundamental no Sistema Público e garantir a todas as crianças o acesso e a permanência em uma escola de qualidade, em ação conjunta com o estado, como propõe o Plano nacional de educação, gradativamente a partir do primeiro ano de vigência deste plano.

44

ENTRE FOLHAS - PDME

2.8 – Regularizar o fluxo escolar, reduzindo, em 10% ao ano, a partir da vigência deste plano, as taxas de repetência, evasão, abandono e distorção idade/ série, através de programas de aceleração da aprendizagem e recuperação, garantindo efetiva aprendizagem aos alunos com menor desempenho escolar.

2.9 – Promover a partir do primeiro ano de vigência deste plano, mais cursos de capacitação e momentos para troca de experiências aos profissionais diretamente ligados ao Processo Educacional.



2.1.0 – Contar sempre, a partir do primeiro ano de vigência do plano, com a parceria da assistência social, para o atendimento e acompanhamento dos educandos com necessidades especiais e seus familiares.

2.1.1 – Contar sempre e gradativamente a partir do primeiro ano de vigência do plano, com o apoio e parceria da área de saúde, proporcionando aos educandos necessitados, atendimento e acompanhamento de profissionais especializados como: Clínico Geral, Odontologista, Oftalmologista, Otorrinolaringologista, Neurologista, Psiquiatra, Psicólogo, Fonoaudiólogo e demais profissionais necessários.

2.1.2 – Contar a partir do primeiro ano de vigência, com o apoio, a assistência e o acompanhamento pedagógico de Especialistas da Educação com graduação específica, na elaboração e desenvolvimento do Plano Político Pedagógico e no crescimento da qualidade do Processo ensino- aprendizagem.

2.1.3 – Implantar na Rede Municipal, a partir do primeiro ano de vigência do plano, o Ensino Fundamental de Nove Anos.

2.1.4 – Contar a partir do primeiro ano de vigência, com o acompanhamento de um nutricionista para orientar quanto à qualidade e valor nutricional dos alimentos que devem fazer parte da alimentação servida na merenda escolar.

2.1.5 – Ampliar a partir do segundo ano de vigência, para todas as fases do Ensino Fundamental a disciplina Literatura Infantil na nossa matriz curricular.

2.1.6 – Contratar, a partir do primeiro ano de vigência, profissionais especializados e competentes para administrarem as aulas de Educação Física, Literatura Infantil e reforço.

2.1.7 – Estabelecer, em conjunto com o conselho municipal de Educação os conteúdos fundamentais para cada uma das disciplinas do Ensino fundamental de 1^a a 4^a série.

2.1.8 – Implementar, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, mecanismos pedagógicos de orientação, acompanhamento e avaliação do sistema público de ensino nas escolas, assegurando aos profissionais desta área autonomia e apoio no desenvolvimento das ações do PPP, com foco na aprendizagem dos educandos.



ENTRE FOLHAS - PDME

2.1.9 – Elevar progressivamente o nível de desempenho dos alunos em pelo menos 5% ao ano, até o final da década, a partir do primeiro ano de implementação deste PDME, mediante a inserção da Rede Municipal de Ensino no Programa Estadual de avaliação externa.

2.2.0 – Garantir a orientação e assessoramento escolar com vistas ao acompanhamento e avaliação das ações educativas de responsabilidades do Sistema Público de Ensino, a partir do primeiro ano de vigência deste PDME.

2.2.1 – Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como espaço de participação e exercício de cidadania, a partir do primeiro ano de vigência deste PDME.

2.2.2 – Implementar a partir do segundo ano de vigência deste Plano, Programas de Alfabetização especial para todos os alunos não alfabetizados, que se encontram matriculados no Ensino Fundamental, formando turmas especiais de alfabetização.

2.2.3 – Adquirir nos próximos anos, até o fim da década, para atender a população e proporcionar - lhes momentos de lazer, esporte e cultura.

2.2.4 – Prover as escolas de livros didático – pedagógicos de apoio ao professor e em 10% ao ano o acervo das bibliotecas escolares até o final de execução deste Plano.

2.2.5 – Tornar eficiente o atendimento à demanda escolar, promovendo a integração de escolas quando possível e necessário e analisando a realidade da nucleação escolar face aos custos / benefícios.

2.2.6 – Continuar assegurando e ampliar, a partir do primeiro ano de vigência deste plano, o serviço de transporte escolar a todos os alunos que dele necessitarem, negociando com o Estado a melhor parceria e reduzindo os custos para os Municípios.

2.2.7 – Realizar, a partir do primeiro ano de vigência deste PDME, o mapeamento educacional do município, localizando, além de outras demandas, todas as crianças fora da escola, por bairro ou córrego,



visando localizar a demanda por nível e modalidade de escolaridade, garantindo a universalização do Ensino Obrigatório.

2.2.8 – Melhorar e ampliar, a partir do primeiro ano de vigência, em 5% ao ano, o atendimento de informática na Rede Municipal, dando manutenção aos computadores já existentes, adquirindo mais computadores e contratando um profissional qualificado para as aulas.

2.2.9 – Adquirir, nos próximos dez anos, novos veículos para a realização do transporte escolar de acordo com a demanda e necessidade educacional.

46

ENTRE FOLHAS - PDME

2.3.0 – Promover a união dos profissionais da educação da Rede Estadual e Municipal, com o objetivo de trocar experiências, realizar eventos importantes e promover cursos de capacitação, na busca de uma educação unificada de qualidade com equidade.

2.3.1 – Prever no calendário escolar, a partir do primeiro de vigência deste PDME, dias destinados à capacitação de profissionais da educação.

2.3.2 – Prover, em 5% ao ano, de materiais educativos, brinquedos e jogos pedagógicos, livros literários e materiais esportivos, as Escolas Municipais, com o objetivo de incentivar a cultura, o esporte e o lazer, favorecendo o processo de ensino aprendizagem.

2.3.3 - Assegurar, a partir do próximo ano, através de cursos noturnos, que jovens e adultos que não completaram o Ensino Fundamental, possam participar de cursos e grupos de estudos, com o objetivo de se alfabetizar, ampliar e adquirir novos conhecimentos, exercendo assim uma cidadania atuante e participativa.

2.3.4 – Oferecer gradativamente, de acordo com a infra-estrutura que possuímos, a Educação Inclusiva.

2.3.5 – Proporcionar aos Educadores e Educandos momentos de reflexão e aceitação da Educação Inclusiva, dando suporte e



atendimento necessário para que ela aconteça da melhor maneira possível.

2.3.6 – Implantar no decorrer deste plano a atendimento e acompanhamento das crianças portadoras de necessidade especiais, por profissionais devidamente preparados, no próprio Município ou em parceria com os Municípios vizinhos que atenda as necessidades da clientela.

3 – Formação e valorização do magistério da Escola Básica.

3.1 – Realizar, a partir do primeiro ano de vigência a avaliação de desempenho para os profissionais da Educação, com o objetivo de proporcionar momentos de reflexão, melhoria e valorização da prática educativa.

3.2 – Promover, sempre que necessário, a abertura de concurso público para a contratação de profissionais para a Educação Básica, dentro das exigências de qualificação profissional, para o atendimento de toda rede Municipal de ensino.

3.3 – Implantar, assim que possível, depois de elaborado, analisado e aprovado pela Câmara Municipal, o Plano de Carreira Municipal.

3.4 – Promover ao longo do PMDE e quando necessário, cursos de capacitação de educadores e profissionais diretamente ligados à Educação.

47

ENTRE FOLHAS - PDME

REDE ESTADUAL

4 – ENSINO FUNDAMENTAL – E. E. “Dr. José Augusto”.

4.1 – Assegurar a universalização deste nível de ensino no Sistema Público e garantir a todas as crianças o acesso e a permanência em uma escola de qualidade, em ação conjunta com o Município, como



propõe o Plano Nacional de Educação, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano.

4.2 – Regularizar o fluxo escolar, reduzindo, em 10 % ao ano, a partir da vigência deste PME, as taxas de repetência, evasão, abandono e distorção idade/série, através de programas de aceleração da aprendizagem e recuperação, garantindo efetiva aprendizagem aos alunos com menor desempenho escolar.

4.3 - Estabelecer, no prazo de dez anos da vigência deste PME, um Sistema de Micro Planejamento da infra-estrutura da Unidade Escolar, tendo como parâmetro o Padrão Mínimo de Funcionamento para a escola, compatível com a dimensão do Estabelecimento e com a realidade local, incluindo:

a) manutenção e conservação do espaço, iluminação, insolação, ventilação, água potável, rede elétrica, segurança e temperatura ambiente;

b) manutenção e conservação das instalações sanitárias, hidráulicas e elétricas;

c) manutenção e conservação do espaço coberto para esporte, recreação, biblioteca e serviço de merenda escolar;

d) atualização e ampliação do acervo das bibliotecas;

e) mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos;

f) telefone público e serviço de reprodução de textos (xérox);

g) ampliação e manutenção do laboratório de informática e equipamento multimídia para o ensino;

h) kit tecnológico;

i) ampliação da rede física com a construção de três salas e um auditório para eventos;

4.4 – Assegurar, que a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, a E. E. “Dr. José Augusto”, tenha formulado, o seu Regimento e o Projeto Político - Pedagógico;

4.5 – Estabelecer, em conjunto com o Conselho Municipal de Educação, Secretaria de Educação e Unidade Escolar os conteúdos fundamentais para cada uma das disciplinas do Ensino Fundamental;



ENTRE FOLHAS - PDME

4.6 – Estabelecer, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, parâmetros de qualidade dos serviços de Ensino Fundamental, como referência para orientação, acompanhamento e avaliação;

4.7 – Implementar, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, mecanismo pedagógicos de orientação, acompanhamento e avaliação do Sistema Público de Ensino na Escola, assegurando aos profissionais desta área autonomia e apoio no desenvolvimento das ações do PPP, com foco na aprendizagem dos educandos.

(Avaliação, Supervisão e Orientação);

4.8 – Continuar assegurando e ampliando, a partir do primeiro ano de vigência deste PME, o serviço de transporte escolar a todos os alunos que dele necessitarem, negociando com o estado a melhor parceria e reduzindo os custos para o município;

4.9 – Elevar progressivamente o nível de desempenho dos alunos em pelo menos 10 % ao ano, até o final da década, a partir do primeiro ano de implementação deste PME mediante o Programa Estadual de Avaliação;

4.10 – Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como espaço de participação e exercício da cidadania, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano;

4.11 – Prover a escola de livros didático-pedagógicos de apoio ao professor e em 90 % o acervo da biblioteca escolar até o final da execução deste plano;

4.12 – Observar os objetivos e metas pertinentes ao Ensino Fundamental, incluindo-nos demais aspectos da Educação: Valorização e formação de Professores, Gestão e Financiamento abordados pelo Plano.

4.13 – Implantar, no primeiro ano de vigência deste Plano, na escola, os serviços de apoio especializado para o atendimento eficaz dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, a fim de se diminuir o impacto da reprovação e da defasagem idade/série;



4.14 – Implantar, a partir do primeiro ano da aprovação deste Plano, em parceria com a área de Saúde, Assistência Social e Trabalho, programas destinados a ampliar a oferta da estimulação precoce, interação educativa adequada, para as crianças portadoras de necessidades educacionais especiais, em instituições especializadas ou regulares de Educação Infantil, especialmente nas creches, mediante rede de apoio com participação de outros agentes e recursos das comunidades;

4.15 - Garantir, a partir da vigência deste Plano, aos alunos com deficiência mental ou múltipla, que não apresentarem resultados de escolarização, o encaminhamento devido para instituições especializadas;

49

ENTRE FOLHAS - PDME

4.15 – Estabelecer, no primeiro ano de vigência deste PME, os padrões mínimos de infra-estrutura das escolas para o atendimento aos alunos especiais;

5 – ENSINO MÉDIO - E. E. “Dr. José Augusto”.

5.1 – Negociar com a Secretaria de Estado de Educação, a partir do primeiro ano de vigência deste PME:

A) a universalização do atendimento da demanda deste nível de Ensino;

B) a implementação de cursos de qualificação profissional;

C) implantação e consolidação, no prazo de três anos, de uma nova concepção curricular, baseada nas diretrizes já elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação;

D) a elaboração dos padrões mínimos de infra-estrutura para o Ensino Médio, compatíveis com a realidade local, incluindo:

1 - manutenção e conservação do espaço, iluminação e ventilação;

2 - condições para a manutenção de higiene na escola;

3 - manutenção, melhoria das instalações da quadra coberta da escola e aquisição de equipamentos para esporte e recreação;



4 - construção de mais três salas para atender a demanda nos turnos matutino e vespertino, visando suprir as necessidades de espaço;

5 - construção de um anfiteatro para realização de palestras, apresentações artísticas e culturais;

6 - adaptação da escola para o atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais;

7 - ampliação e revitalização do laboratório de Ciências/ biologia com aquisição de novos e modernos equipamentos, instalação de laboratório de Física e Química, bem como aquisição de material de consumo para a realização das práticas;

8 - informatização dos serviços de secretaria, biblioteca, sala de professores, a partir de aquisições de computadores e programas que atendam a demanda dessas áreas;

9 - reestruturação do laboratório de informática com aquisição de computadores com maior capacidade; aquisição de equipamentos multimídia para o ensino; instalação da internet como ferramenta pedagógica de auxílio aos professores;

10 – equipamentos e materiais didático-pedagógicos de apoio ao trabalho em sala de aula;

11 – aquisição de máquinas reprográficas com alta capacidade para atender aos professores, serviços de apoio, de secretaria e comunidade escolar;

50

ENTRE FOLHAS – PMDE

12 – destinar verbas para aquisição de merenda escolar para os alunos do Ensino Médio;

13 – implementar Projetos de Arte/Cultura e Esporte na escola estadual, a partir do primeiro ano de vigência do PME;

5.2 – Estabelecer parcerias entre Escola Estadual e o Município para manutenção da estrutura física da escola, bem como na implementação de projetos e programas pedagógicos que visem à melhoria da qualidade do ensino. Essa parceria deverá também refletir



nas manifestações culturais e artísticas da comunidade, bem como dos apelos sociais de seus diversos segmentos;

5.3 – Procurar assegurar junto ao Estado e a partir do primeiro ano de vigência deste plano, o desenvolvimento de ações que visem garantir o aproveitamento dos alunos do ensino médio de forma a atingir, no prazo de dois anos, níveis

satisfatórios de desempenho definidos pelo Sistema Estadual e Nacional de Avaliação e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

5.4 – Solicitar ao Estado o estudo das causas de reprovação e abandono dos alunos do Ensino Médio, adotando medidas corretivas que elevem a qualidade e eficácia do ensino no sentido de procurar reduzir, no Município, a partir do primeiro ano de vigência deste PME, a redução de 10 % ao ano, de repetência, abandono e evasão;

5.5 – Solicitar à Secretaria de Estado de Educação que articule, a partir do segundo ano de existência deste Plano, uma revisão da organização curricular, didático-pedagógica e administrativa do Ensino Médio Noturno, de forma a adequá-lo às necessidades do aluno trabalhador, sem prejuízo da qualidade do ensino;

6 - OBJETIVOS GERAIS:

6.1 – Realizar, a partir do primeiro ano de vigência deste PME, o mapeamento educacional do município, localizando, além de outras demandas, todas as crianças fora da escola, por bairro ou zona rural, visando localizar a demanda por nível e modalidade de escolaridade, garantindo a universalização do ensino obrigatório;

6.2 – Garantir a orientação e assessoramento escolar com vistas ao acompanhamento e avaliação das ações educativas de responsabilidade do Sistema Público de Ensino, a partir do primeiro ano de vigência deste PME;

6.3 – Implementar, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, Programas de Alfabetização Especial para todos os alunos não alfabetizados, que se encontram matriculados no Ensino Fundamental, formando turmas especiais de alfabetização;



ENTRE FOLHAS - PDME

6.4 – Implantar, no prazo de dez anos, em parceria com as áreas de saúde, assistência social, trabalho e com as organizações da sociedade civil, um centro especializado, destinado ao atendimento de alunos portadores de necessidades educacionais especiais;

6.5 – Assegurar, em regime de colaboração/responsabilidade com o Estado e União, a implementação de transporte escolar com as adaptações necessárias aos alunos que apresentem dificuldades de locomoção;

6.6 – Articular, até o final da vigência deste Plano, ações voltadas à educação especial e estabelecer mecanismo de cooperação com a política de educação para o trabalho, sob responsabilidade de organizações governamentais e parcerias com as não-governamentais, para o desenvolvimento de programas de qualificação profissional a alunos com necessidades educacionais especiais ou não, promovendo sua colocação no mercado de trabalho;

6.7 – Criar, imediatamente após a aprovação deste PME, a Comissão Municipal responsável pela sua permanente avaliação;

ESCOLAS DO MUNICIPIO DE ENTRE FOLHAS

0 – Zona Urbana

0 – E. M. Folhinha Verde – Rua Paulo Guerra Nº. 95 – Centro – Ensino Infantil

0 – E. M. América Ribeiro Lopes – Rua Paulo Guerra Nº. 95 – Centro – Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

0 – Creche Municipal Dulce Paiva – Rua Profiro Teixeira Maciel – Centro – Ensino Infantil.

0 – E.E. “Dr. José Augusto”. – Rua Joaquim Franco Nº. 47 – Centro - Ensino Fundamental e Ensino Médio.

0 – Zona Rural



0 – E. M. no Córrego do Atalaia – Córrego do Atalaia – Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

0 – E. M. Manoel Raimundo de Souza – Córrego do Oriente - Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

0 – E. M. Antenor Francisco da Silva – Córrego dos Macacos - Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

0 – E. M. na Fazenda Boa Sorte – Fazenda Boa Sorte - Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

52

ENTRE FOLHAS – PDME

MUNICIPIO DE ENTRE FOLHAS

TABELA XXXVIII: Transporte Escolar – Número de Veículos, de Passageiros e KM. Percorridos por dia.

LEGENDA	AUTOMOVEL	KM POR VIAGEM	KM. POR DIA
	Konbi Comporta 15 alunos Transporta 18 alunos	20 KM. Por viagem Realiza 2 viagens por dia.	40 KM.
	ÔNIBUS Comporta 48 alunos Transporta 64 alunos	20 KM. Por viagem Realiza 4 viagens por dia.	80 KM



	IVECO Comporta 36 alunos Transporta 40 alunos	30 KM. Por viagem Realiza 2 viagens por dia.	60 KM
	SPLINTER Comporta 14 alunos Transporta 18 alunos	26 KM. Por viagem Realiza 2 viagens por dia.	52 KM

Total de Automóveis = 4

Total de alunos que utilizam transporte Escolar = 478

Total de viagens realizadas por dia = 10

Total de km percorridos por dia = 232

ENTRE FOLHAS - PDME

Análise e Conclusão da tabela, referente ao transporte escolar.

Analizamos que há um grande número de alunos que dependem do transporte escolar, o município possui apenas quatro veículos para realizar esse transporte. Sabemos que ainda há crianças que andam mais de 1 km. para chegar ao local do transporte e que quando um veículo quebra a situação fica difícil. Concluimos que é necessário a aquisição de mais veículos e de melhorias como patrolar e cascalhar as estradas da zona rural por onde transitam os carros que realizam o transportes escolar. Com aquisição de mais veículos e as melhorias nas estradas, com certeza teremos um transporte escolar mais seguro, confortável e eficiente.

OBS: O Transporte Escolar atende as escolas Municipais e Estaduais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Rua Dr. Maninho, 72 – TEL. (0xx33) 3324-6162 – CEP 35.324-000

Administração 2005 a 2008